

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR REINALDO RAMOS - CESREI

FACULDADE REINALDO RAMOS - FARR

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

SAMARA LIMA E SILVA

**JOVENS EMPREENDEDORES BRASILEIROS: RAZÕES E MOTIVAÇÕES
PARA EMPREENDER**

Campina Grande – PB

2021

SAMARA LIMA E SILVA

**JOVENS EMPREENDEDORES BRASILEIROS: RAZÕES E MOTIVAÇÕES
PARA EMPREENDER**

Trabalho Monográfico apresentado à
Coordenação do Curso de Administração
da Faculdade Reinaldo Ramos – FARR,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Bacharel em Administração pela
referida instituição.

Orientador: Profa. Dra. Juaceli Araújo de
Lima

Campina Grande – PB

2021

S586j

Silva, Samara Lima e.

Jovens empreendedores brasileiros: razões e motivações para empreender / Samara Lima e Silva. – Campina Grande, 2021.

45 f. : il. color.

Monografia (Bacharelado em Administração) – Faculdade Reinaldo Ramos-FAAR – Centro de Educação Superior Reinaldo Ramos-CESREI, 2021.

"Orientação: Profa. Dra. Juaceli Araújo de Lima".

Referências.

1. Empreendedorismo. 2. Administração de Empresas. I. Lima, Juaceli Araújo de. II. Título.

CDU 005.342(043)

SAMARA LIMA E SILVA

**JOVENS EMPREENDEDORES BRASILEIROS: RAZÕES E MOTIVAÇÕES
PARA EMPREENDER**

Aprovada em: ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Professor Esp.

Faculdade Reinaldo Ramos – FARR
(Professor Orientador)

Professor Esp. xxx

Faculdade Reinaldo Ramos – FARR
(1º Examinador)

Professora Dra. xxx

Faculdade Reinaldo Ramos – FARR
(2ª Examinadora)

Porque dEle e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém. ”

Romanos 11: 33-36

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor da minha fé que me sustentou e não deixou desistir do meu objetivo, mesmo nos momentos mais difíceis, na saudade da família me deu forças para continuar. Agradeço aos meus pais Lilian e Luís, meus maiores exemplos. Sou grata pelo incentivo, oração e todas as orações diárias que vocês me dedicaram. Obrigada por estarem sempre ao meu lado! A minha irmã Nicole que me apoiou e sempre me passava uma palavra de ânimo. Agradeço a todos os meus familiares que torceram por mim em especial a minha tia Zete, meu tio Mazinho, minha prima Mariana, meu primo Marcos Alan que foram primordiais nessa caminhada, que me apoiaram quando me senti sozinha. Ao meu avô Luisgaldino e minha avó maria e a minha tia Neide que é a minha inspiração na vida acadêmica e a prima Cecilia que esteve presente em 2 anos me ajudando em tudo o que podia. Sou grato (a) aos meus queridos mestres que acompanharam meus estudos durante esses 4 anos e, em especial, a professora Juaceli por todo apoio, atenção e dedicação para me orientar nessa monografia. Vocês me inspiraram a me tornar uma profissional melhor a cada dia. Obrigada aos amigos e colegas que me deram o suporte necessário para chegar até aqui. Meu muito obrigado a Deus pelo dom da vida e por seu amor infinito.

RESUMO

O presente trabalho versa sobre jovens que buscam no empreendedorismo uma forma de uma ocupação e um rendimento pois atualmente os níveis de desemprego estão aumentando significadamente e as exigências aumentaram pois mesmo com uma Boa escolaridade as vagas requerem experiências, neste trabalho temos o conceito de empreendedorismo, história de como começou o empreendedorismo no Brasil e no mundo, como e quando começou os primeiros empreendedores, qual é a relação entre jovens empreendedores e o desemprego, quais as motivações para empreender, quais são as características do empreendedor, quais estilos de empreendedores, perfis dos empreendedores de 18 a 30 anos, escolaridade, renda média. tendo como objetivo obter informações sobre o impacto do desemprego e da falta de renda no Brasil e a perspectiva sobre o aumento no número de micro e pequenas empresas utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica através da análise bibliográfica e do cruzamento de informações utilizando informações do SEBRAE e logo após a análise de informações fazer uma reflexão e sugerir alternativas para apoiar e desburocratizar a formalização desses empreendedores

Palavras-chave: Empreendedorismo. Jovens. Inovação.

ABSTRACT

The present work is about young people who seek in entrepreneurship a way to have an occupation and an income as currently the unemployment levels are increasing significantly and the demands have increased because even with a good education as experienced vacancies, in this work we have the concept of entrepreneurship, history of how entrepreneurship started in Brazil and in the world, how and when the first entrepreneurs began, what is the relationship between young entrepreneurs and employment, what are the motivations for entrepreneurs, what are the characteristics of the entrepreneur, what styles of entrepreneurs, profiles of entrepreneurs aged 18 to 30 years, education, average income. aiming to obtain information on the impact of unemployment and lack of income in Brazil and the perspective on the increase in the number of micro and small companies using bibliographic research as a methodology through bibliographic analysis and cross-referencing of information using information from SEBRAE and after analyzing the information, reflect and suggest alternatives to support and reduce bureaucracy in the formalization of these entrepreneurs

Keywords:Entrepreneurship.Young.Innovation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1.UM BREVE HISTÓRICO SOBRE O EMPREENDEDORISMO.....	17
1.1. HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO NO MUNDO.....	17
1.1.1. História do empreendedorismo no Brasil.....	21
1.1.2 Conceitos de empreendedorismo	23
CAPITULO II	25
2. UM BREVE RESUMO DAS MOTIVAÇÕES, CARACTERÍSTICAS E COMPORTAMENTOS	25
2.1 Motivações para empreender no Brasil	25
2.2 Características do comportamento empreendedor	27
2.1.3 Estilos de empreendedores	29
CAPÍTULO III	33
3.BREVES DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE JOVENS EMPREENDEDORES	33
3.1 PRINCIPAIS PONTOS PARA A DECISAO DE EMPRENDER	33
CONCLUSÃO.....	41
REFERENCIAS	43

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo está cada vez mais em evidência no Brasil, segundo dados da globalenteurship monitor em 2020 o Brasil deve atingir o maior patamar de empreendedores iniciais dos últimos 20 anos com aproximadamente 25% da população adulta envolvida na abertura de um novo negocio ou com o negocio com até 3,5 anos de atividade.

A possível razão desse aumento significativo foi a pandemia do Corona vírus em virtude de que as pessoas buscaram outras alternativas para driblar a crise econômica, pois muitas pessoas acabaram sendo demitidas e quem tinha um micro ou pequenonegócio teve que se adaptar a novas tecnologias aumentarem suas vendas ou para não irem a falência o que muitos micro ou pequenos empresários infelizmente não conseguiram.

Há também casos de pessoas que conseguiram montar sua empresa em detrimento da rescisão do contrato de trabalho onde se recebe todos os direitos tais quais como fgts, férias,13 proporcional, dentre outros que juntos resultam um bom valor em dinheiro.

Há também pessoas que montaram seu próprio negocio através do auxilio emergencial, a lei federal nº 13.982 foi publicada no dia 02/04/2020 com valores de 5 parcelas de 600,00 e mais 3 parcelas de 300,00 ou 5 parcelas de 1200,00 para chefe de família e mais 3 parcelas de 600,00 com o período de vigência ate 31/12/2020 sendo estendido até outubro de 2021 com medida provisória nº 1.039, de 18 de março de 2021 com parcelas de 250,00 com o objetivo de ajudar autônomos, prestadores de serviços, pequenos empresários, microempreendedores, desempregados a minimizar os impactos causados pelo corona vírus, entretanto muitas pessoas aproveitaram a oportunidade para investir no próprio negócio ou abrir uma microempresa.

Contudo a pesquisa vai abordar essa área do empreendedorismo, mais especificadamente os jovens empreendedores, pesquisando seu perfil e motivações.

A **relevância** do trabalho está em pesquisar e mostrar os resultados dos seguintes questionamentos: Qual o perfil do Jovem empreendedor, faixa etária, personalidade, motivações, nível de escolaridade, localidade, dentre outros.

No que se refere a **Problematização**, o tema da pesquisa surgiu a partir da curiosidade de saber as razões e motivações que levam o jovem a empreender e se o empreendedorismo neste caso está ligado ao desemprego, qual é o perfil do jovem que decide empreender entre outros.

Entretanto surge um questionamento muito importante: Qual a relação entre a economia e o empreendedorismo entre os jovens? Esta e outras perguntas serão respondidas nessa pesquisa.

A **Justificativa** do presente trabalho está no crescimento do empreendedorismo entre os jovens brasileiros nos últimos cinco anos. O aumento significativo nos casos de novos micros e pequenos empresários chamou a atenção dos economistas com relação a economia no Brasil. Desta forma este mercado ganhou uma grande importância para o país, tornando-se importante pesquisar novas maneiras de incentivar e melhorar e melhorar os números do empreendedorismo.

A pesquisa irá caracterizar o perfil do empreendedor jovem. A relação da economia com a criação de novos negócios e o desemprego foram utilizados para referência.

Sendo o conhecimento e o incentivo do governo fatores determinantes para o aumento do empreendedorismo, esperamos contribuir estabelecendo bases para futuros estudos.

Assim aumentando a posição do nosso país no mercado econômico.

Com relação a **Hipóteses**, dado o problema da pesquisa a solução seria:

Hipótese 1: Criar programas de incentivo ao empreendedorismo com cursos, palestras, workshop, oferecer um auxílio empreender, oferecer empréstimos a juros baixos dentre outras alternativas

Hipótese 2: Conforme a economia aumenta, o número de empregos formais também aumentam, diminuindo assim o número de jovens que empreendem por necessidade, entretanto, as condições de abrir um negócio e de aumentar o lucro significadamente, portanto conclui-se que o empreendedorismo está automaticamente ligado a economia.

Objetivos

Objetivo geral

Análise do cruzamento de dados do conceito de empreendedorismo jovem

Objetivos específicos

1. Análise bibliográfica
2. Cruzamento de dados

Metodologia

A pesquisa irá abordar o método indutivo

Nesse método, parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer. A seguir, procura-se compará-los com a finalidade de descobrir as relações existentes entre eles. Por fim, procede-se à generalização, com base na relação verificada entre os fatos ou fenômenos. GIL, Antônio Carlos (2008)

A pesquisa terá o objetivo exploratório

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas. GIL, Antônio Carlos (2008)

A pesquisa terá o objeto bibliográfico

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. GIL, Antônio Carlos (2008)

A técnica utilizada na pesquisa será a técnica de entrevista

Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. GIL, Antônio Carlos (2008)

A pesquisa terá a abordagem qualitativa até o estudo de caso logo após a pesquisa será quantitativa

As pesquisas qualitativas são fundamentadas em análises qualitativas. Com isso, ela serve de instrumento para entender, descrever, classificar e explicar fenômenos e a relação existente entre as variáveis. Esse tipo de abordagem ganha forma com análise de documentos e estudo de caso.

As técnicas qualitativas não se limitam aos dados isolados e entende a realidade como uma construção social na qual o pesquisador pode ser participante como no caso da pesquisa.

as pesquisas quantitativas, como o próprio nome já diz, é baseada na quantificação. O pesquisador geralmente faz a coleta de dados através de questionários e utiliza técnicas estatísticas para tratar as informações. Na sequência, os resultados da análise são apresentados com tabelas e gráficos.

As técnicas com abordagem quantitativa buscam objetividade e retratam uma realidade exterior ao indivíduo, com total neutralidade no processo investigativo.

CAPITULO I

1.UM BREVE HISTÓRICO SOBRE O EMPREENDEDORISMO

O Empreendedorismo existe praticamente desde o começo da evolução humana onde os indivíduos já conviviam em sociedade buscando melhorias em sua qualidade de vida como improvisando um lugar para vender frutas colhidas em sua horta, as tecelãs vendendo roupas com seus tecidos outro exemplo são as pirâmides do Egito, a muralha da china também são modelos de inovação o que não deixa de ser uma forma de empreendedorismo entre outros.

Neste capítulo iremos conhecer um pouco da história do empreendedorismo no brasil e no mundo e os alguns dos conceitos de empreendedorismo.

1.1.HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO NO MUNDO

O empreendedorismo começou a criar suas raízes no século XVII com o começo da industrialização que se espalhava pelo mundo devido a primeira revolução industrial que aconteceu na grã Bretanha.

Com a mudança do sistema econômico os empreendedores começaram a se diferenciar dos capitalistas. Naquela época os primeiros empreendedores fizeram contratos com órgãos governamentais para colocar no mercado com seus próprios recursos e com seus próprios planos de negócios sem envolver os capitalistas.

Com o passar do tempo o empreendedorismo foi evoluindo e assumindo diversos riscos sendo eles financeiros, sociais e psicológicos e cada vez mais foi colaborando para o desenvolvimento econômico mundial, para a criatividade diferenciada e cada vez mais valorizada e lucrativa. No final do século XVII Com a mudança do sistema econômico os empreendedores começaram a se diferenciar dos capitalistas. Naquela época os primeiros empreendedores fizeram contratos com órgãos governamentais para colocar no mercado com seus próprios recursos e com seus próprios planos de negócios sem envolver os capitalistas.

Após a queda de Roma (por volta de 476 dC) até meados do século XVIII, praticamente não existiu aumentos na geração de riqueza, mas com o advento do empreendedorismo, esse cenário muda principalmente no Ocidente, que apresenta um crescimento exponencial de 1700 a 1900. Assim, ao longo deste cenário, o pensamento empreendedor evolui, evidenciando a dimensão que o termo alcança, disseminando-se nas escolas de negócios e academias (MURPHY; LIAO; WELSCH, 2006**apud**VERGA; SOARES DA SILVA, 2014, P 4)

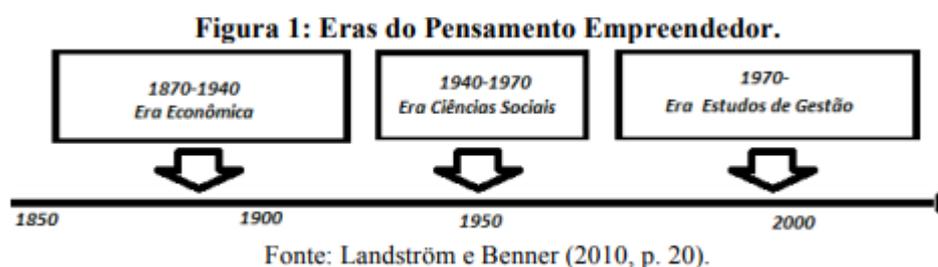
Murphy, Liao e Welsch (2006)**apud** VERGA; SOARES DA SILVA, 2014, P 4) destacam que a atividade empreendedora se expandiu aos longos séculos XVI e XVII, como o conhecimento experimental, e portanto, epistemológico ou baseado nas habilidade, tornando-se cada vez mais instrumentais para corrigir as ineficiências ou fornecer novas soluções, bens e serviços. Com especialização do conhecimento a descoberta de oportunidades comerciais e a atividade empreendedora se intensificou no século XVIII.

Segundo Landströme Benner (2010), após um grande período de estagnação aplicado pelo sistema feudal na economia europeia, onde o direito de propriedade era restrito e os produtos altamente taxados. Mas durante a Idade Média, lentamente essas condições se modificavam e o sistema de empreendedorismo evoluía com base nas classes dos comerciantes e na ascensão das cidades(Landström;Benner, 2010**apud**VERGA; SOARES DA SILVA, 2014, P 4)

O empreendedorismo sempre esteve presente na sociedade, no começo da humanidade, esteve na agricultura onde os alimentos que sobravam podiam ser trocados por produtos de outros povos para complementarem seus bens, nas antigas esculturas como a muralha da china, pirâmides dentre outras engenharias antigas, elas também são formas de empreendedorismo. Entretanto a definição de empreendedorismo foi evoluindo com o passar do tempo e abaixo vamos descrever a concepção dos autores com relação a evolução do empreendedorismo no mundo no decorrer do tempo.

Landström e Benner (2010) descrevem os principais autores que preconizaram as primeiras concepções sobre empreendedorismo. Uma figura importante foi Richard Cantillon (aprox. 1680-1734), pois suas contribuições descrevem que os empreendedores estavam envolvidos em trocas de mercadorias direcionadas ao lucro e decisões empresarias, tomadas em face das incertezas.

Uma das características de análise para Cantillon foi a ênfase sobre o "risco e as incertezas" (FILION, 1999; HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009; BRUYAT; JULIEN, 2000). Fillion (1999) e Landström e Benner (2010) descrevem também as contribuições dos franceses, na figura de Jean Baptiste Say (1767-1832), o qual definia o empreendedor no papel de coordenação de produção e distribuição, ou seja, um coordenador que consistia em combinar os fatores (terra, capital e indústria humana) de produção que resultavam em novos empreendimentos. Desta forma, o empreendedorismo foi evoluindo frente às ideias que dominavam a época, o que proporcionou uma conjuntura de Três Eras distintas do Pensamento Empreendedor. A partir da visão que cada uma apresenta, conforme exposto sucintamente na figura 1, é possível verificar a evolução cronológica do processo apresentado por Landström e Benner (2010)



Na Era Econômica (1870-1940), o interesse pelo empreendedorismo por parte dos economistas vem desde a abordagem de Cantillon e o "risco" (CASSIS, MINOGLU, 2005; MURPHY; LIAO; WELSCH, 2006), seguida pela tradição Knightian representada por Frank Knight com foco nas "incertezas" (CASSIS, MINOGLU, 2005; DAVIDSSON, 2004; HISRICH, PETERS, SHEPHERD, 2009; JULIEN, 2010), e ainda, a Schumpeteriana - provavelmente a mais conhecida na figura de Joseph Schumpeter que constrói uma nova teoria econômica baseada na "mudança e inovação" (DAVIDSSON, 2004; CASSIS; MINOGLU, 2005; FILION, 1999; HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009). Por fim, a escola Austríaca, destacando que para uma melhor compreensão do empreendedorismo é preciso o esclarecimento da ligação entre o empresário e a empresa (CASSIS; MINOGLU, 2005).

Por outro lado, a Era das Ciências Sociais (1940-1970) foi um período marcado pela entrada dos estudiosos das áreas de psicologia e ciências sociais, que

direcionaram seus interesses no empreendedor como um indivíduo e começaram a investigar suas obras e traços de personalidade. A ênfase do empreendedor no processo de mudança econômica torna-se o objeto de estudo por parte dos sociólogos, figuras como Max Weber são citados por suas contribuições. Já os psicólogos têm o foco nas ciências comportamentais e antropológicas, relacionando o empreendedorismo como um comportamento desviante, ligado à cultura (CASSIS; MINOGLU, 2005) e também às discussões de pressuposto filosóficos quanto a questões: ontológicas, epistemológicas, além do foco sobre a natureza humana e da sociedade, que proporcionaram ganhos ao estudo do empreendedorismo (PITTAWAY, 2005)

A Era dos Estudos de Gestão (1970-), por sua vez, foi e está sendo marcada por mudanças políticas, econômicas e tecnológicas. Neste contexto, a dinâmica do empreendedorismo torna-se um tema dominante na sociedade. Para Murphy, Liao, Welsch (2006) ela é reconhecida como a era de base multidisciplinar, pelas pesquisas que envolvem oportunidades, redes de acesso a informações, aos fatores sociológicos, entre outros. Landström e Benner (2010) destacam que muitos estudiosos de diferentes áreas se interessam pelo tema empreendedorismo, com isso o campo cresceu consideravelmente, porém esse aumento de pesquisa não significa um consenso, apenas reforça a necessidade de pesquisas sistemáticas direcionadas a uma melhor compreensão do fenômeno.

Contudo o empreendedorismo evoluiu muito com o passar do tempo e ainda está em constante evolução com estudos nesta área, com novos cursos sendo abertos voltados ao empreendedorismo com a facilidade de comunicação e com orientação focada nessa área, com palestras, workshops, feiras de empreendedorismo.

O empreendedorismo é indispensável para o crescimento do país, criando formas de combater o desemprego e aumentando a renda de muitas pessoas melhorando a condição de vida da população incluindo a faixa etária da presente pesquisa.

Vejamos exemplos de maiores empreendedores do mundo que começaram a construir seus impérios jovens com inteligência, estratégias e habilidades.

Bill Gates fundador da empresa de tecnologia Microsoft e hoje é o homem mais rico do mundo começou a criar sua fortuna aos 17 anos com o sistema de calendário para sua escola sendo um dos maiores exemplos do empreendedorismo jovem.

Mark Zuckerberg fundador do facebook ganhou a marca de bilionário mais jovem do mundo aos 23 anos.

Mark começou a criar softwares ainda no ensino médio com os ensinamentos de seu pai.

Jeff Bezos fundador do site amazona criou o site aos 30 anos logo após apostar tudo e deixar de ser CEO bem sucedido em wallstreet e investir em um negócio próprio e hoje é um dos bilionários mais ricos do mundo.

1.1.1. História do empreendedorismo no Brasil

O empreendedorismo sempre esteve presente no Brasil mesmo que de forma dispersa durante toda a história no país, pois assim como toda civilização há necessidade de empreender mesmo que de forma pequena. como exemplos podemos citar padarias, mercados, lojas de tecido entre outros. Porém foi a partir do final do século 17 que o país teve uma notória alta no empreendedorismo foi quando chegou a primeira revolução industrial europeia, o Brasil teve que se adaptar à indústria e assim houve a necessidade de empreender e construir novos meios de infraestrutura de transporte e escoamento de mercadorias

Porém o empreendedorismo ganhou força nos anos 90, onde houve a abertura brasileira para a economia. Neste período fornecedores estrangeiros controlavam nossos preços, entretanto algumas áreas não conseguiam acompanhar os produtos importados e procuravam outra alternativa, assim eles alavancaram novos projetos e planos, abrindo assim um leque de oportunidades, criando novos negócios em diversos setores. Contudo após este período diversos brasileiros construindo seu próprio negócio com êxito.

Dornelas (2005) cita 1990 como a década onde o empreendedorismo começou a surgir no país, especialmente pela criação de entidades como o Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Sociedade Brasileira para Exportação de Software (SOFTEX). Segundo o autor, antes da criação das mesmas, a nação não falava em empreendedorismo, até porque os ambientes econômicos e político não eram propícios. Passados 15 anos do início das primeiras ações, o Brasil tem todas as possibilidades de desenvolver o maior programa de ensino de empreendedorismo do mundo, percebe-se isso quando é lançado ações como o Programa Brasil Empreendedor do Governo Federal, o qual foi dirigido a mais de 6 milhões de empreendedores em todo país, entre 1999 e 2002, o Empretec, e Jovem Empreendedor do SEBRAE, programas de capacitação com muita procura e ótima avaliação, o enorme crescimento das incubadoras de empresas, dentre outros (DORNELAS, 2005). O Empretec é uma metodologia da Organização das Nações Unidas - ONU voltada para o desenvolvimento de características de comportamento empreendedor e para a identificação de novas oportunidades de negócios, promovido em cerca de 34 países. No Brasil, o Empretec é realizado exclusivamente pelo SEBRAE e já capacitou cerca de 190 mil pessoas, em 8.400 turmas (SEBRAE, 2013). Por outro lado, existem também alguns limitadores, para Dornelas (2005) o país ainda é carente em políticas públicas duradouras a fim de consolidar o empreendedorismo como alternativa ao desemprego e de apoiá-lo, assim como fazem atualmente a iniciativa privada e as entidades não governamentais.

Um dos primeiros empreendedores de sucesso do Brasil foi o Barão de Mauá. Descendente direto de portugueses que desbravaram o Brasil, o Barão, por meio de mão de obra escrava, conseguiu empreender rapidamente, fabricando caldeiras de máquinas a vapor, engenhos de açúcar, prensas, encanamentos, etc.

Depois disso o ofício cresceu no país, sendo que no século XX outros empreendedores obtiveram muito sucesso, como o criador da Sadia, criador do Grupo Pão de Açúcar, criador da Votorantim, entre diversos outros empreendimentos.

Atualmente há muitos empreendedores que inovaram a forma de fazer negocio no brasil modernizando serviços e produtos como por exemplo a Sra Helena Trajano, que criou uma das primeiras personagens virtuais, a lú da magalu onde ela se movimenta, fala, dança, anuncia promoções como se fosse real chamando a atenção para sua loja física e virtual.

A empresa Netshoes que foi uma das primeiras a terem destaque por não ter uma loja física e sim virtual onde há somente um sistema logístico integrado.

O empresário Alexandre Costa dono da chocolateria Cacao Show que começou com sua primeira loja aos 17 anos quando no período de páscoa conseguiu uma encomenda de dois mil ovos de páscoa de 50 gramas, dinheiro suficiente para abrir uma loja, depois foi expandindo o negócio chegando a mais de 230 pontos de venda.

O tele comunicador Silvio Santos que no início vendia canetas e capas de chuva no camelô, e atualmente é um dos homens mais ricos do mundo.

Contudo para se tornar empreendedor precisa de coragem, força, determinação, inteligência, ser otimista, além de não se acomodar com situações confortáveis, devem ir atrás de seus objetivos e cada vez mais se qualificando e deixando sua marca, seja no bairro, na cidade, no estado ou no país em que reside.

1.1.2 Conceitos de empreendedorismo

No presente trabalho vamos analisar os conceitos de empreendedorismo apresentados no artigo de VALENCIANO, 2005

De acordo com o autor Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades, e a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.

A ênfase ao empreendedorismo surge muito mais como consequência das mudanças tecnológicas e sua rapidez, e não é apenas um modismo. O mercado competitivo também faz com que os novos empresários adotem novas medidas. Por isso o momento atual pode ser chamado de era do empreendedorismo, pois são os empreendedores que estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e renovando os conceitos econômicos, criando novas relações de trabalho e novos empregos, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade. Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem não se contentam em ser mais um

na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado. O empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Em qualquer definição de empreendedorismo encontram-se pelo menos, os seguintes aspectos referentes ao empreendedor: Iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz. Utiliza os recursos disponíveis de forma criativa transformando o ambiente social e econômico onde vive. Aceita assumir riscos calculados e a possibilidade de fracassar. O empreendedor é alguém capaz de desenvolver uma visão, mas não só. Deve saber persuadir terceiros, sócios, colaboradores, investidores, convencê-los de que sua visão poderá levar todos a uma situação confortável no futuro. Um dos principais atributos do empreendedor é identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para transformá-las em negócio lucrativo. São considerados como exemplo de empreendedores: - Um indivíduo que cria uma empresa, qualquer que seja ela uma pessoa que compra uma empresa e introduz inovações, assumindo riscos, seja na forma de administrar, vender, fabricar, distribuir ou de fazer propaganda de seus produtos e/ou serviços, agregando novos valores; - Um empregado que introduz inovações em uma organização, provocando o surgimento de valores adicionais

Assim sendo o autor define empreendedor como alguém que vai além das expectativas, que busca sempre conhecimento, que inova e busca sempre novas alternativas para melhorar.

Contudo o empreendedor é aquele que vai além do que enxerga, sendo suas principais características ser alguém que é positivo, otimista, visionário

CAPITULO II

2. UM BREVE RESUMO DAS MOTIVAÇÕES, CARACTERÍSTICAS E COMPORTAMENTOS

Não há dúvidas que todo empreendedor começou a empreender por um motivo podendo ser eles de sustentar sua casa, melhorar a qualidade de vida, continuar uma tradição familiar ou ter em mente mudar o mundo e praticamente todos os empreendedores tem características parecidas como ser proativo, ter responsabilidade, ter criatividade entre outros.

Neste capítulo vamos aprofundar e conhecer essas características.

2.1 Motivações para empreender no Brasil

Neste capítulo surge um importante questionamento a ser respondido que é qual a razão ou motivação para empreender no Brasil

Vamos debater essa questão apontando dados estatísticos e opiniões sobre o assunto.

De acordo com Bernardi (2010), são várias as motivações e razões para empreender: necessidade de realização, implementação de ideias, independência, fuga da rotina profissional, maiores responsabilidades e riscos, prova de capacidade, autorrealização, maior ganho, status, controle da qualidade de vida. A cada uma das motivações, poderá haver uma série de problemas e dificuldades, que deverão ser enfrentados até tornar-se um empreendedor de sucesso.

Ainda de acordo com Robbins Motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de pessoas para o alcance de uma determinada meta” (Robbins, 2005, p. 132).

Segundo Baggio e Baggio, (2015) alguns dos fatores que vem a motivar o empreendedor são os seguintes

Fatores pessoais: desejo de realização pessoal, insatisfação no trabalho, desejo de ganhar dinheiro, desejo ardente de mudar de vida ou mesmo o fato de ser demitido de seu emprego;

*Fatores ambientais: analisar e identificar oportunidades de negócios ou a possibilidade entrar um projeto;

* Fatores sociológicos: possibilidade de ter um grupo de pessoas competentes com características semelhantes, influência de parentes ou modelos já desenvolvidos na família.

Mc Clelland (1961) Identifica três necessidades do empreendedor: poder, afiliação e sucesso (sentir que se é reconhecido).

De acordo com Dantas (2010), a organização gerenciada por um empreendedor tem o crescimento como seu principal objetivo.

No mundo do empreendedorismo cada um empreende por um motivo sendo eles principalmente para se manter e ter uma boa qualidade de vida ou para ter uma renda, para continuar uma tradição de comercio local, para impactar o mundo ou para fugir do desemprego entre outras alternativas.

*Segundo dados da pesquisa da GEM (Global Entrepreneurship Monitor **apud**SEBRAE, 2019) apontam 4 tipos de motivações para empreender as afirmações não são excludentes e, portanto, o empreendedor poderia concordar com mais de uma motivação. sendo elas:

*Para continuar uma tradição familiar

De acordo com a pesquisa em média 27,4% dos entrevistados responderam que a motivação deles foram para continuar uma tradição familiar que está normalmente associado com a cultura local e geralmente são herdados por parentes próximos dando continuidade ao comercio.

*Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta

Também há casos de pessoas que estavam bem estabelecidas profissionalmente e financeiramente, mas resolveram não olhar para os desafios e encarar uma nova jornada iniciando um empreendimento. Cerca de 37% dos empreendedores iniciais brasileiros, expressaram que a ambição de construir uma

grande riqueza ou obter uma renda muito alta estava presente no espectro das motivações que os levaram a começar um novo negócio

**Para fazer diferença no mundo*

A preocupação de propiciar melhorias para o ambiente em que vivem, independentemente da natureza do empreendimento, tem se tornado uma das motivações mais presentes entre os empreendedores em todo o mundo. Os resultados do GEM 2019, ao explorar essa questão, trazem evidências tangíveis da emergência de “negócios impulsionados por um propósito”, ao constatar, em muitos países, altas proporções de empreendedores que apresentam entre suas motivações a intenção de fazer diferença no mundo o chamado empreendedor social se preocupa com diversas questões sendo elas ambientais e sociais na sociedade

**Para ganhar a vida porque os empregos são escassos*

cerca de 88% dos empreendedores iniciais responderam que a motivação para empreender seria para ganhar a vida porque os empregos são escassos estava entre as suas motivações para começar o novo negócio.

Muitos jovens empreendedores decidiram entrar no mundo dos negócios porque deixaram para procurar emprego teoricamente tarde demais com faixa etária acima dos 21 anos priorizando os estudos e quando foram procurar entrar no mercado de trabalho e não obtiveram êxito tiveram que recorrer ao empreendedorismo para ajudar com as despesas e acabaram se apaixonando pela profissão, principalmente jovens que tentaram entrar no mercado de trabalho e não tendo sucesso por conta do desemprego e as vagas cada vez mais exigentes com qualificações e experiências.

2.2 Características do comportamento empreendedor

No mundo do empreendedorismo há vários tipos de características e perfis de empreendedores muitos desses aspectos estão interligados com a força de vontade, bem estar mental pois muitas vezes quem cria um próprio negócio ama o

que faz, são otimistas, inovadores, pró ativos dentre vários outros traços de personalidade

São características mais comuns para quem quer empreender: criatividade, resiliência, responsabilidade, tomada de decisão, planejamento e capacidade de liderança vamos especificar mais profundamente a seguir.

Criatividade: Para obter um negócio ou projeto com êxito é primordial ter criatividade, mas o que é a criatividade? Criatividade é a capacidade o processo mental de criar algo novo o que é diferente de inovação que é quando melhoramos o que já tem, transformar algo que já é bom em algo melhor. Para o empreendedor é essencial ter criatividade para expor sua ideia e encantar o cliente através de métodos criativos para chamar a atenção do público alvo.

Há vários questionamentos com relação a criatividade muitos acham que é algo que já nascemos, ou seja, um dom, porém podemos adquirir na prática por exemplo despertando a curiosidade estudando, através da solução de problemas a criatividade também é despertada.

Contudo a chave do sucesso para ser um empreendedor é a persistência e o estudo, sempre procurar as melhores alternativas

Resiliência: Um dos traços de personalidade mais importantes do empreendedor está a resiliência que consiste em ter inteligência emocional para saber lidar com diversos tipos de frustrações, decepções, dificuldades e obstáculos e ser resistente para saber lidar e se adaptar a novas tendencias pois no mundo atual tudo está em constante mudança. Pessoas com esse traço de personalidade geralmente possui facilidade de resolver problemas mesmo com escassez de recursos, consegue se adequar as situações e obtém êxito em sua área.

Responsabilidade: A responsabilidade nada mais é do que arcar com a consequência de seus atos agindo com prudência e com cautela assumindo riscos.

Tomada de decisão: No nosso cotidiano são várias decisões que tomamos como por exemplo: qual roupa devo vestir? Qual sapato devo usar? O que faço para o almoço? No mercado nos questionamos qual marca devo comprar? Devo comprar o produto pelo preço ou pela qualidade? isso ou aquilo?

Porém na tomada de decisões na organização é necessário ter cautela para analisarmos cada tipo de situação e como nos negócios tudo muda muito rapidamente é praticamente impossível tomar uma decisão demorada portanto o profissional deve ser muito ágil e coerente na hora de tomar decisão pois uma decisão acertada eleva a organização e o profissional lidando com pressões e responsabilidades.

Planejamento: Sem a menor sombra de dúvida o planejamento é essencial para obter êxito no empreendedorismo e em todas as outras áreas. O fato é como conseguir se planejar para diminuir consideravelmente as chances de erro? é claro que imprevistos acontecem e temos que planejar como contornar a situação com firmeza e clareza. para começar a planejar temos que ter ferramentas que ajudem tais quais a ferramenta do Sebrae chamada plano de negócios, a análise SWOT que consiste em conhecer as forças e fraquezas as oportunidades e ameaças, a ferramenta 5w2h também ajuda muito no planejamento e também mapear a região onde terá maior enfoque.

Contudo para um empreendimento de sucesso o planejamento evita as chances de algo errado e aumentar as chances de acerto.

2.1.3 Estilos de empreendedores

No universo do empreendedorismo há vários estilos de empreendedor entre eles estão empreendedor individual; empreendedor informal; empreendedor de franquias; empreendedor cooperativo; empreendedor social e empreendedor digital e nesta seção vamos resumir cada um desses estilos de empreendedores começando por empreendedor individual.

Empreendedor individual: O empreendedor individual é aquele que empreende por conta própria no mercado nacional, ou seja, ele não precisa ter sócios para empreender podendo ser MEI (Micro empreendedor individual) ou abrir uma EIRELLI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada). Contudo essa é a forma mais fácil e rápida para entrar em ação.

Exemplos de empreendedor individual: Microempreendedor individual, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, empreendedor individual, profissionais liberais como dentistas, médicos, advogados entre outros

Empreendedor Informal: O empreendedor informal é aquele que trabalha por conta própria sem nenhuma formalização como é o caso de vendedores ambulantes, barracas de rua, flanelinhas e outras formas de ação. No entanto essa forma de empreender não é indicada pois não tem nenhuma segurança ou proteção por parte do governo o ideal é que esses empreendedores formalizem seu trabalho através do MEI.

Exemplos de empreendedores informais: Bancas de calçada, lojas de garagem, vendedores ambulantes, barracas de rua, flanelinhas.

Empreendedor de Franquias; O empreendedor de franquias tem uma vantagem muito boa com relação ao demais pois ele já empreende com um modelo de negócios pronto que já foi testado e aprovado e além disso conta com o apoio da empresa e já tem os processos e objetivos bem definidos. Porém há vários desafios e obstáculos próprios

Exemplos de franquias: McDonalds, Burger King, KFC, Subway, Bobs, entre outros.

Empreendedor Cooperativo: O empreendedor cooperativo é quando vários empreendedores individuais se unem para que possam alcançar melhores oportunidades de negócios usando a técnica de economia colaborativa.

Exemplos de empreendedor social: Um exemplo seria quando diversos profissionais da área da publicidade, como um redator, planejador, revisor, designer, social media e editor de vídeo, se unem para atender clientes maiores do que poderiam caso empreendessem individualmente.

Ou no caso de uma policlínica diversos profissionais da saúde como clínico geral, pediatra, dermatologista, entre outros.

Empreendedor Social: entre os tipos de empreendedores o empreendedor social é o mais diferente. Tendo como objetivo principal impactar algo positivo na sociedade sendo em qualquer área. O grande desafio desse tipo de

empreendedorismo é focar o trabalho em realizar um impacto positivo, ao mesmo tempo que consegue reunir recursos financeiros para manter o projeto em funcionamento, seja via patrocínios, seja com o recebimento de doações.

Exemplos de empreendedores sociais: uma empresa de tecnologia que visa melhorar o trânsito ou um projeto que ofereça atendimento psicológico para uma comunidade carente ou ongs.

Empreendedor Digital: Com o passar do tempo as novas tecnologias estão cada vez mais presente em nossas vidas. Com esse espaço que a era digital trouxe criou se uma oportunidade para empreender, passando a inovar o que já tinha ou criando novas ferramentas digitais para facilitar a vida das empresas e da população no geral e uma das características mais importantes desse tipo de empreendedor é a versatilidade para atuar em diversas áreas da internet.

Exemplos de empreendedores digitais: Jeff Bezos é estadunidense. Ele é conhecido por ter fundado a Amazon, o e-commerce com maior receita do mundo.

Mark Zuckerberg também é um empresário norte-americano. Ele é famoso por ter criado a rede social Facebook.

Reed Hastings empreendedor dos Estados Unidos, é cofundador e CEO da Netflix, o maior serviço de streaming do mercado.

Jan Koum é ucraniano e é cofundador e CEO do WhatsApp, um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas. Que hoje em dia foi comprado por Mark Zuckerberg

Romero Rodrigues é um dos fundadores do Buscapé, um site de busca de produtos e pesquisa de preços.

CAPÍTULO III

3.BREVES DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE JOVENS EMPREENDEDORES

Neste capítulo iremos apresentar dados estatísticos e gráficos de jovens empreendedores com a faixa etária entre 18 a 30 anos quais os principais pontos que fizeram os jovens tomarem a decisão de empreender, qual a relação entre o desemprego e empreendedorismo, qual o nível de escolaridade desses jovens e qual prospecção para os próximos anos.

3.1 PRINCIPAIS PONTOS PARA A DECISAO DE EMPRENDER

Dados levantados por pesquisas revelam que no Brasil o desemprego está em alta com cerca de 14,4% dos Brasileiros desempregados, entre eles estão os jovens que para satisfazer suas necessidades pessoais precisam ter uma renda porém os empregos estão cada vez mais escassos e mais exigentes, exigindo além de cursos superiores experiências na área de no mínimo 1 ano o que para a maioria dos jovens isso não é possível, uma vez que para requisitar experiência é necessário uma oportunidade para entrar no mercado de trabalho porém as empresas não dão essa chance. Como por exemplo um jovem que escolheu se dedicar e estudar para se garantir na vaga pretendida mesmo que qualificado não atende as exigências das empresas já que a maioria requer experiência, o que deixa o jovem frustrado e então se sente obrigado a procurar uma outra forma de ganhar dinheiro como o empreendedorismo.

Segundo uma pesquisa levantada pelo globo cerca de 60% dos jovens entre 18 a 30 anos querem ser empreendedores e cerca de 24% já estão empreendendo e foi questionado quais foram os principais pontos para empreender que foram o seguinte:

- 67% querem ter um negócio para se tornar independentes financeiramente;
- 39% para ter mais autonomia e não ter chefe;
- 33% ter tempo mais flexível; e

- 31% querem oferecer um produto/serviço inovador no mercado.
Abaixo teremos um gráfico para visualizarmos melhor o resultado obtido.

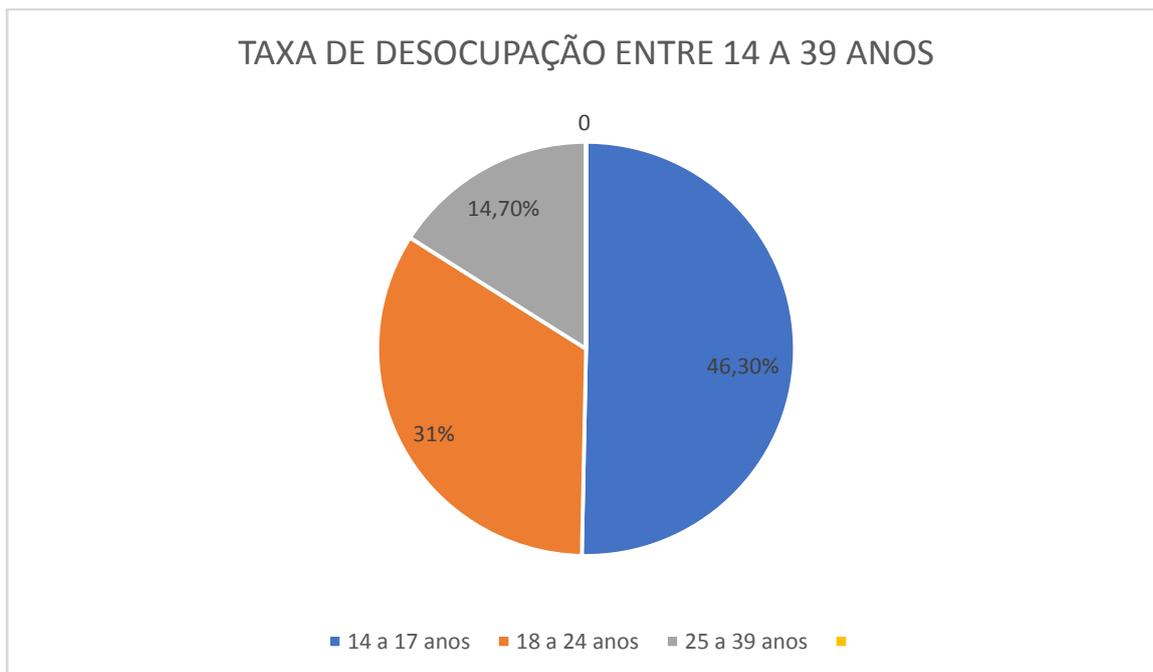


O levantamento foi realizado de 2 a 5 de março. Foram entrevistadas 1,5 mil pessoas de 18 a 30 anos. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais.

3.1.2 RELAÇÃO ENTRE O DESEMPREGO E O AUMENTO DE EMPREENDEDORES JOVENS

Como foi citado anteriormente o desemprego no Brasil está em alta, colaborando muito para o aumento da procura por novos métodos de conseguir dinheiro. Ainda segundo pesquisa levantada pelo globo no primeiro trimestre deste ano, a taxa de desocupação entre a população de 14 a 17 anos chegou a 46,3%; entre os de 18 a 24 anos, o desemprego foi de 31%; e, por fim, de 25 a 39 anos, ficou em 14,7%, mesma taxa observada no conjunto do país no período.

Abaixo veremos um gráfico para compreendermos melhor a situação.



Fonte: G1. com

Como vemos no gráfico a maioria dos desempregados tem entre 14 a 24 anos passando a melhorar o cenário a partir dos 25 anos.

"Num momento como esse (de crise), o jovem passa por dificuldade porque a inserção dele no mercado de trabalho fica difícil", afirma Cosmo Donato, economista da LCA. "As vagas de trabalho se tornam mais escassas, e ele (jovem) acaba perdendo justamente para aquele profissional com mais experiência e mais qualificado." DONATO, costa **apud** GUILHERME, Luiz

Mais do que uma política econômica que ajude na criação de empregos, Cosmo diz que o país tem de criar um ambiente que incorpore esses novos empreendedores, sobretudo diante do quadro de mudança estrutural do emprego, em que as formas tradicionais de vínculos empregatícios estão deixando de existir ao redor do mundo.

"Hoje, o emprego com carteira de trabalho está cada vez mais restrito ao de altíssima qualificação", afirma Cosmo. "Na questão do jovem, o maior desafio do Brasil é crescer para oferecer

oportunidade, seja do ponto de vista de emprego ou mesmo via empreendedorismo." DONATO, Costa. **Apud**GUILHERME, Luiz

Segundo Evans e Leighton 1990**apud**SOFIA Mafalda,2018 P 32, o aumento da taxa de desemprego leva a um aumento da atividade empreendedora, existindo um efeito de refúgio entre o desemprego e o empreendedorismo efeito positivo desemprego/empreendedorismo. Através de outra perspectiva, Vell2009 apud SOFIA Mafalda,2018P.32 sugere a relação inversa – efeito negativo empreendedorismo/desemprego – dando origem a um efeito empreendedor, ou seja, o aumento dos níveis de empreendedorismo leva ao aumento do progresso do desempenho económico e à contratação de empregados pelos novos empreendedores, logo, o aumento dos níveis de empreendedorismo leva à diminuição do desemprego.

A taxa de desemprego atingiu a marca recorde de 14,3 milhões brasileiros no primeiro trimestre de 2021, segundo o IBGE. Por falta de oferta de empregos formais, a população busca na informalidade uma maneira digna de levar o sustento de cada dia. Inúmeros são os produtos expostos nas famosas banquinhas de camelôs ou "empresas de ruas", que estão espalhadas em todos os grandes centros do País e que não param de crescer. Mas o que pode estar por trás de produtos sendo comercializados por centena de milhares de trabalhadores informais?

Diante deste cenário, temos pessoas que buscam exclusivamente o sustento para a sua família.

Contudo entre os mais de 14% de desempregados no Brasil, muitos querem e precisam ter seu próprio sustento e o de sua família já que programas do governo tais como auxílio emergencial, bolsa família ou renda brasil não suprimem a necessidade de viver no Brasil devido a alta do dólar e a desvalorização do real produtos e alimentos mais que dobraram o valor como por exemplo a carne em que já é raro população sem uma boa renda conseguirem comer, a ida ao mercado também esta cada vez mais caro, a cada ida ao supermercado o valor esta maior. Por esses e outros motivos cada dia que passa mais cidadoes tomam a decisão de empreender, sendo nem todos com um negocio formal como flanelinhas, barracas de rua, vendedor de balas no sinal, pois não são orientados a formalizar sua

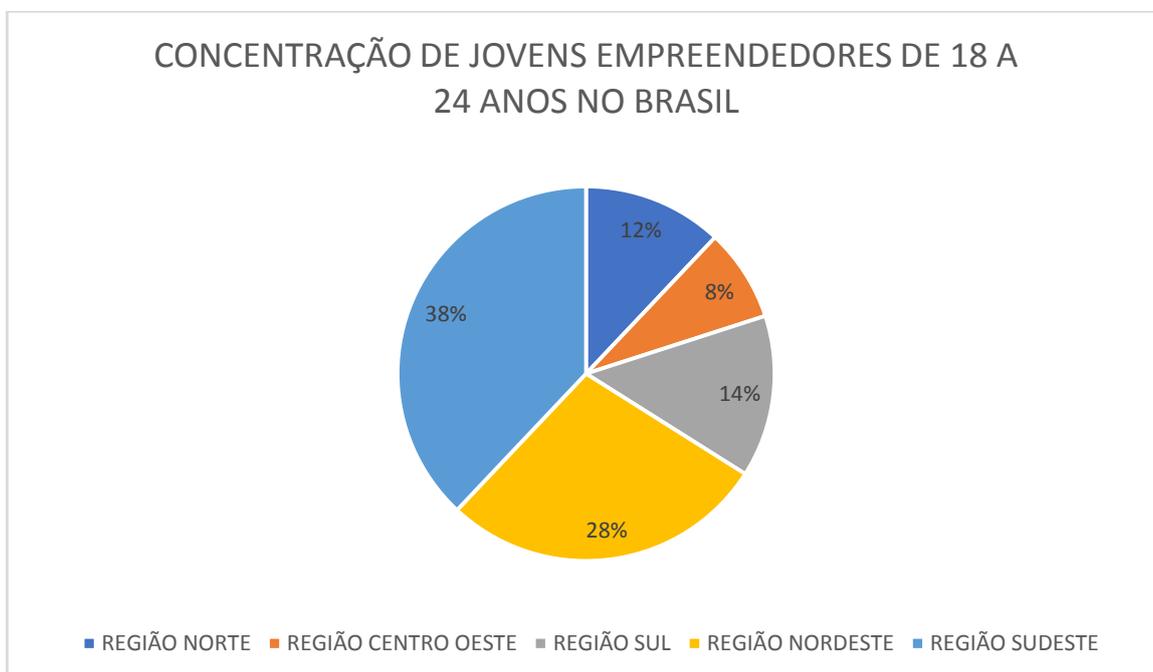
profissão. Portanto com incentivos do governo e programas sociais temos como reverter a situação aumentando o número de formalizações nos negócios e diminuindo o desemprego.

2.1.3 DADOS GERAIS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS JOVENS EMPREENDEDORES

Nesta seção iremos apresentar dados estatísticos gerais sobre os jovens empreendedores na faixa etária de 18 a 24 anos através de gráficos.

De acordo com dados do SEBRAE os jovens empreendedores com a faixa etária entre 18 a 24 anos representam 1,9 milhões de empresários, ou seja, cerca de 7% da população Brasileira o que já é um número muito alto e com perspectiva de aumentar ainda mais esse número de empreendedores.

A seguir vamos visualizar um gráfico com as porcentagens de dados sobre as regiões do Brasil.



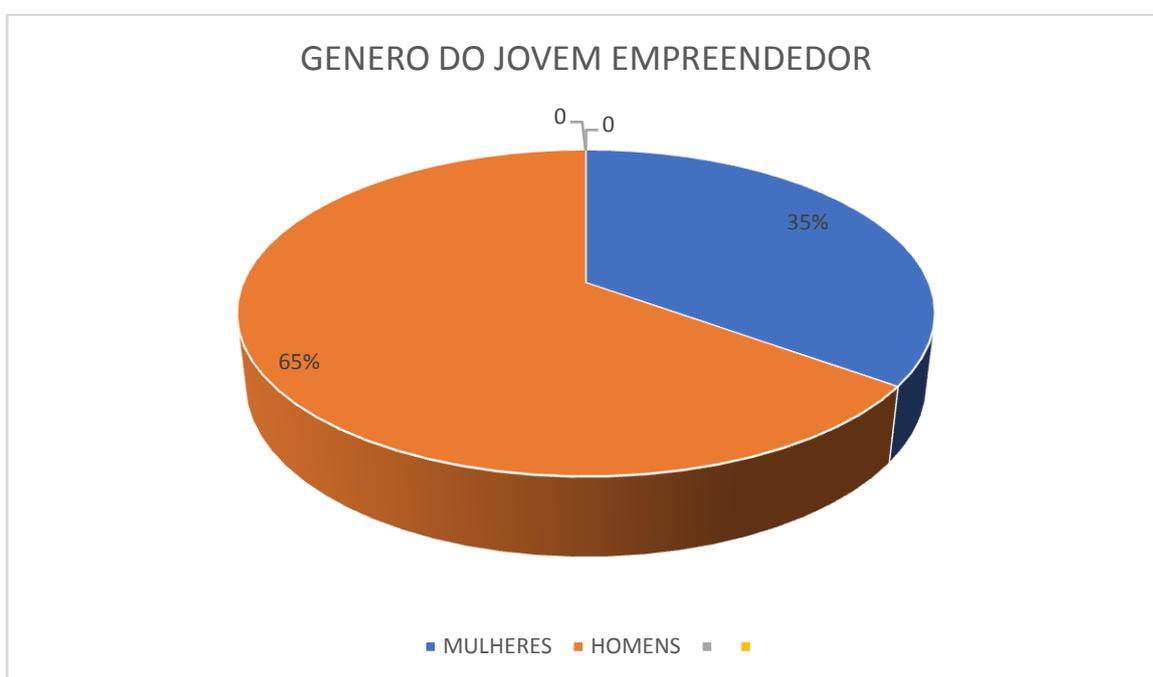
Fonte: dados do PNADC do IBGE - entre o I trim.2012 e o II trim.2021

Os estados que obtiveram mais destaque na pesquisa foram o estado de São Paulo com 18% de concentração, seguido por Minas Gerais com 9,7% da população jovem empreendedora.

Analisando o gráfico acima percebemos que a região que mais possui jovens empreendedores são as regiões sudeste com cerca de 38% e a região nordeste com 28% dos empreendedores havendo uma desproporção com relação a região centro oeste com apenas 8% da população jovem empreendedora.

Perfil do Jovem empreendedor

Nesta seção vamos apresentar dados estatísticos em formato de gráfico sobre o perfil do jovem empreendedor sendo eles: gênero, raça/cor, escolaridade, renda e formalização identificando características específicas e conhecendo melhor os jovens empreendedores

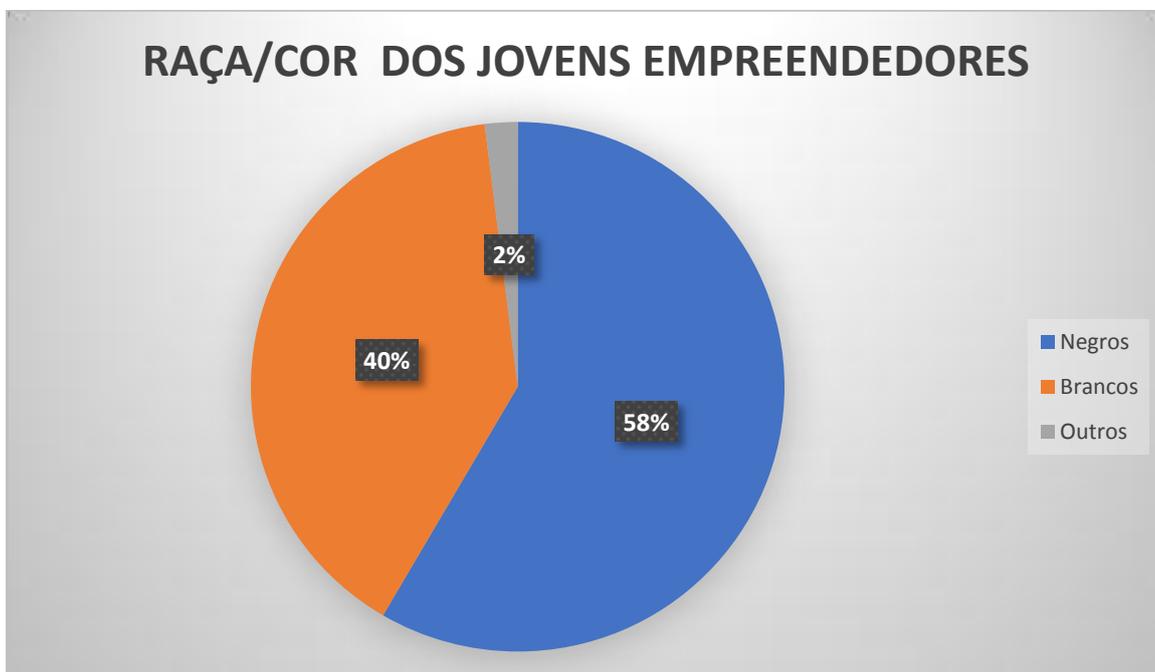


Fonte: dados do PNADC do IBGE - entre o I trim.2012 e o II trim.2021

Como podemos ver no gráfico acima o número de jovens empreendedores são em sua maioria homens, sendo mais do que a metade dos empreendedores o que precisa ser questionado sobre o motivo desses dados e exaltar o empreendedorismo feminino.

Raça/Cor

Vejam os dados a seguir qual raça/cor os jovens empreendedores se identificam. Entre as opções estão: brancos; negros; outros.



Fonte: dados do PNADC do IBGE - entre o I trim.2012 e o II trim.2021

Como podemos observar no gráfico a maioria dos jovens empreendedores se identificaram como negros.

Nível de escolaridade; Renda; formalização e desemprego entre os jovens

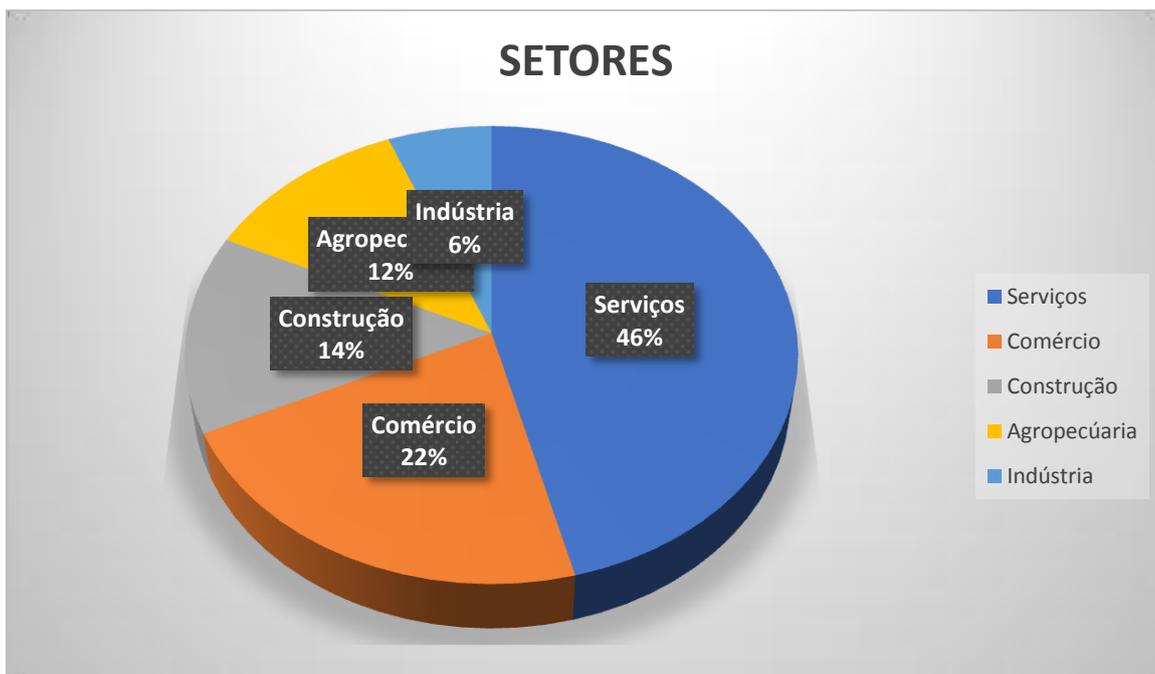
De acordo com dados do PNADC do IBGE essas são as porcentagens de nível de escolaridade, renda e formalização dos jovens empreendedores

- 49% dos jovens tem ensino médio
- 66% ganham até 1 salário mínimo
- 84% são informais
- 29,5% dos jovens estão desempregados o que significa mais do que o dobro da média nacional que é cerca de 14,1 % da população Brasileira

Com esses dados conseguimos ter uma noção que os dados apresentados se encaixam perfeitamente no contexto do presente trabalho, mostrando que a maioria dos jovens que empreende possui uma Boa escolaridade, porém não conseguem entrar ou permanecer no mercado de trabalho por conta do desemprego. Com relação à

informalidade é de extrema importância aos jovens terem consciência e programas de incentivo ao empreendedorismo destacarem que um micro ou pequena empresa formal possui muitos benefícios como sair da ilegalidade e ter um respaldo do governo como por exemplo a aposentadoria, FGTS, entre outros benefícios contudo é de suma importância ser formal.

Setor em que os jovens empreendedores mais atuam.



Fonte: dados do PNADC do IBGE - entre o I trim.2012 e o II trim.2021

Como podemos ver no gráfico acima o setor de serviços é o setor em que os jovens empreendedores mais atuam.

Todavia vemos exemplos e dados estatísticos nessa 3ª seção que nos possibilitam visualizar o contexto dos jovens empreendedores no Brasil e o perfil desses jovens podendo criar soluções para diversos problemas e contrariando a perspectiva do desemprego que segue em alta principalmente na faixa etária da nossa pesquisa que é entre 18 a 30 anos de idade, buscando alternativas para uma qualidade de vida melhor, colaborando assim para o melhor desenvolvimento econômico do país, diminuindo o desemprego.

CONCLUSÃO

O tema da pesquisa surgiu a partir da curiosidade de saber as razões e motivações que levam o jovem a empreender e se o empreendedorismo neste caso está ligado ao desemprego, qual é o perfil do jovem que decide empreender entre outros.

Entretanto surge um questionamento muito importante: Qual a relação entre a economia e o empreendedorismo entre os jovens? Esta e outras perguntas serão respondidas nessa pesquisa. Neste presente trabalho visamos o objetivo de entender quais as motivações, perfil, escolaridade e objetivos do jovem empreendedor Brasileiro, com isso conhecer melhor o tema proposto e perceber a necessidade de aumentar o incentivo ao empreendedorismo para se atingir uma compreensão dessa realidade, definiram-se o seguinte objetivo específico a Análise do cruzamento de dados do conceito de empreendedorismo jovem e a análise bibliográfica utilizando como ferramentas, sites para pesquisa, artigos, livros e apostilas.

O estudo investiga o crescimento do empreendedorismo entre os jovens brasileiros nos últimos cinco anos. O aumento significativo nos casos de novos micros e pequenos empresários chamou a atenção dos economistas com relação a economia no Brasil. Desta forma este mercado ganhou uma grande importância para o país, tornando-se importante pesquisar novas maneiras de incentivar e melhorar e melhorar os números do empreendedorismo.

Durante a pesquisa percebeu-se que: o aumento do desemprego principalmente na faixa etária jovem e a necessidade de ter uma renda foram primordiais para tomar a decisão de empreender tendo como principal dificuldade achar conteúdos relacionados ao assunto no ano de 2021.

Desta forma a pesquisa caracteriza o perfil do empreendedor jovem. A relação da economia com a criação de novos negócios e o desemprego foram utilizados para referência. Sendo o conhecimento e o incentivo do governo fatores determinantes para o aumento do empreendedorismo, esperamos contribuir estabelecendo bases para futuros estudos.

Levando-se em conta o que foi observado sugere se também uma pesquisa sobre mulheres jovens empreendedoras

REFERENCIAS

LOPES, Cristiano. **Empreendedorismo tem marca histórica no Brasil**. Hoje em dia. Disponível

em: <https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/colunas/cristiano-lobes-1.335987/empreendedorismo-tem-marca-hist%C3%B3rica-no-brasil-1.793986>

Acesso em 04/11/2021 as 20:09

LEI Nº 13.982, DE 2 DE ABRIL DE 2020. Presidência da República Secretária-geral Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L13982.htm#art2

Acesso em 04/11/2021 as 20:13

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.039, DE 18 DE MARÇO DE 2021. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-1.039-de-18-de-marco-de-2021-309292254> Acesso em: 05/11/2021 as 17:05.

Redação. **Pesquisa Quali-Quantitativa: o que é, como fazer e exemplos**. REGRAS PARA TCC. Disponível em: <https://regrasparatcc.com.br/primeiros-passos/pesquisa-quali-quantitativa/> Acesso em 04/11/2021 as 21:16

COUTINHO, Thiago. **Como surgiu o empreendedorismo e 6 formas de ser um empreendedor**. Voitto. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/empreendedorismo-o-que-e>

Acesso em 04/11/2021 as 21:22

VERGA, Everton; SOARES DA SILVA, Luiz Fernando. **EMPREENDEADORISMO: EVOLUÇÃO HISTÓRICA, DEFINIÇÕES E ABORDAGENS**. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 3, n. 3, p. 3-30, 2014. P. 4-5-6-7

Saiba quais são os 15 maiores empreendedores do mundo. São Judas. Disponível em: <https://www.usjt.br/blog/saiba-quais-sao-os-15-maiores-empresendedores-do-mundo/> Acesso em 04/11/2021 as 22:37

DE SOUZA, Ivan. **Quais são os principais tipos de empreendedorismo no Brasil?**

Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/tipos-de-empresendedorismo/> Acesso em 16/11/2021 as 18:58

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo. Atlas S.A. 2008 p. 10; 27; 50; 109.

Evolução do Empreendedorismo no Brasil: Um Estudo do Global Entrepreneurship Monitor no Período de 2001 a 2013 Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspppga/mostrappga2014/paper/viewFile/3735/1208> Acesso em 16/11/2021 as 21:42

ROCHA, Everton. **Conheça a História do Empreendedorismo no Brasil.** Ignição digital. Disponível em: <https://www.ignicaodigital.com.br/conheca-historia-do-empresendedorismo-no-brasil/> Acesso em 16/11/2021 as 21:49

VALENCIANO SENTANIN, Luís Henrique; BARBOZA, Reginaldo José. **CONCEITOS DE EMPREENDEDORISMO.** Acesso em 16/11/2021 as 22:11

SLODOBA, Edna Rompava, BANISKI, Gislaine Marinelli. **MOTIVAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO** Acesso em 17/11/2021 as 16:26

BERNARDO, Alineda silva; OLIVEIRA Francilene Guimarães de. **EMPREENDEDORISMO FEMININO: UM ESTUDO SOBRE MULHERES EMPREENDEDORAS EM UM SHOPPING POPULAR SITUADO NA CIDADE DE FORTALEZA – CEARÁ** 2020 P 12-13 acesso em 01/12/2021 as 22:01

BAGGIO, Adelar Francisco. BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: ConceitoseDefinições. **Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, 1(1): 25-38, 2014 - ISSN 2359-3539 25** Acesso em 01/12/2021 as 22:02

Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil : 2019 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba: IBQP, 2020P 56-57. Acesso em 01/12/2021 as 22:03

Centro de integração empresa escola. Apostila **seja empreendedor** p. 10-11-12. Acesso em 01/12/2021

GUILHERME, Luiz **60% dos jovens com até 30 anos querem ser empreendedores, mostra levantamento.** G1 Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2021/06/23/60percent-dos-jovens-com-ate-30-anos-querem-ser-empreendedores-mostra-levantamento.ghtml> Acesso em 01/12/2021 as 22:11

MASULO, Eduardo. **Trabalho informal: vítimas do desemprego ou cúmplices do crime?** Migalhas. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/345058/trabalho-informal-vitimas-do-desemprego-ou-cumplices-do-crime> acesso em 01/12/2021 as 22:22

Apostila **EMPREENDEDORISMO JOVEM NO BRASIL** Pesquisa “Empreendedorismo Jovem no Brasil” Acesso em 09/12/2021 as 21:47